

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA E SOCIAL DO MONTEMURO

Valência-IPSS-SAD



Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa de Utilidade Pública nº 501693785, com sede em Mezio, concelho de Castro Daire.

Largo Dolores de Jesus. 3600-402 Mezio

Telefone: +351 254 689 265

Fax: +351 254 689 247

E-mails: aesmontemuro@hotmail.com / aesmontemuro@gmail.com / aesmontemuro.sad@gmail.com



1. INTRODUÇÃO

De acordo com as regras estatutárias da Associação Etnográfica e Social do Montemuro (AESM), a Direção organizou este documento – Relatório de Atividades 2024 – que em articulação com o relatório de contas, permite fazer o ponto de situação das atividades desenvolvidas, proveitos e custos do ano de 2024.

Este documento é composto por um breve enquadramento do contexto histórico e social da Associação a que se reporta, as atividades/ações desenvolvidas por valência, proveitos e custos e comparação com passado recente da Associação.

2. BREVE ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A Associação Etnográfica e Social do Montemuro, surgiu em 1978/1979 e foi oficializada através de registo notarial a 27 de abril de 1981. A existência desta Associação, inicialmente denominada de Associação Etnográfica do Montemuro, deve-se à iniciativa das suas fundadoras Professora Dolores de Jesus, Professora Ana de Almeida, Dra. Maria da Silva Mendes Morgado e Dra. Maria Celina Gomes Parente do Patrocínio. O objetivo inicial centrava-se na preservação e difusão do rico património cultural desta região. Contudo, com a evolução social e económica os objetivos foram-se alargando em vertentes distintas mas complementares.

Mais tarde, juntou-se a esta equipa de trabalho o Professor Orlando da Costa Lourenço. Numa primeira fase foi dado especial destaque ao levantamento do património cultural, às atividades de pesquisa documental e ao contato direto com a população do Mezio. Esta última atividade pretendia, acima de tudo, demonstrar a grande riqueza cultural da região do Montemuro, sensibilizando os habitantes do Mezio para a importância da sua conservação de forma a evitar o desaparecimento de materiais e tradições tão típicas e únicas desta região.

Como primeira iniciativa pública, desta Associação, regista-se a participação numa exposição de artesanato inaugurada no Clube de Lamego a 7 de Janeiro de 1979, onde, além de exporem os seus artigos e produtos, também se apresentaram quatro artesãos exercendo a sua arte em trabalhos de lã, junco, palha e silva. Destes trabalhos, muito apreciados, surgiram nesta altura diversas encomendas. O interesse



revelado pelos visitantes levou os artesãos a compreenderem o valor da sua arte e a necessidade de a conservarem e dela darem conhecimento aos vindouros. Lançada a população do Mezio neste trabalho, organizou-se em Agosto, do mesmo ano, uma exposição de trajes regionais no edifício da então cantina escolar (atual edifício do Jardim de Infância do Mezio). Aí se apresentaram, além de vários modelos de trajes, diversos artesãos confeccionando produtos da sua arte.

Para formalizar e dar corpo a este trabalho constituíram-se a Associação Etnográfica do Montemuro e a Cooperativa de Artesãos do Montemuro, cuja oficialização, através de registo notarial, aconteceu a 27 de Abril de 1981, e a aprovação e a publicação dos estatutos, respetivamente, em Diário da República de 22 de Maio de 1981 e 31 de Outubro de 1984. Iniciou-se, então um levantamento dos diferentes trabalhos agrícolas tradicionais em risco de desaparecimento: a segada e a malhada do centeio e a esfolhada do milho com as respetivas danças ao som das canções e músicas próprias desta atividade. Estes trabalhos tradicionais foram todos concretizados através de realizações ao vivo. Fez-se, ainda, uma malhada do centeio com mangual e uma segada tradicional com todo o ritual de cantares, danças brincadeiras e refeição – a merendinha, servida na própria leira sobre uma toalha de linho, que constava de arroz de feijão acompanhado com rodela de salpicão da língua, broa e vinho.

De todas estas atividades fizeram-se slides e fotografias que permitiram levar a efeito uma exposição documental no Verão de 1981, no mesmo local onde se tinha realizado a primeira exposição, que foi visitada por muitas pessoas, não só do país mas também do estrangeiro. Assim, foram surgindo os primeiros artesãos jovens e adultos, sendo que na antiga Escola Primária (atual Escola Básica do Mezio) deram-se aulas sobre artesanato. Destas atividades resultaram registos fotográficos e em vídeo, atualmente em exposição na sede da AESM.

Com o árduo trabalho e empenho extraordinário da Professora Dolores de Jesus, o nosso artesanato começou a ser conhecido, sendo muito bem acolhido, tanto em Portugal como no estrangeiro. Na sequência destas realizações sentiu-se necessidade de montar uma exposição que permanecesse muito mais tempo e em lugar fixo. Foram oferecidas, para o efeito, três casas típicas e a exposição concretizou-se. O seu reconhecimento permitiu que os alunos das escolas do Ensino Primário (atual 1.º Ciclo do Ensino Básico) a pudessem visitar com os seus professores. Todas estas atividades



Associação Etnográfica e Social do Montemuro

começaram a fazer-nos sentir necessidade de um espaço permanente construído de raiz com os objetivos em vista. Foi então construído o edifício onde se encontra atualmente instalada esta Associação. Neste espaço foi efetuada a primeira exposição permanente dos produtos típicos da região.

Em 1986, a Cooperativa de Artesãos do Montemuro levou a cabo a criação de uma escola de artesanato com 30 aprendizes e 9 mestres, onde foi reaprendida e reimplantada a cultura do linho e a sua preparação, abandonada havia já 30 anos.

Em 1987 construiu-se um pequeno bar e restaurante de cozinha típica. Passado algum tempo, a grande procura tanto dos produtos no restaurante e bar, como das peças artesanais implicou grandes ampliações nas instalações. Atualmente o restaurante dispõe de 2 salas com capacidade total para 150 pessoas, servindo como as mais apreciadas especialidades “cabrito assado no forno de lenha” e “arroz de feijão com salpicão”.

Durante os anos seguintes muitas foram as iniciativas levadas a cabo pela AESM e sempre inspiradas pela sua grande dinamizadora, Professora Dolores de Jesus que foi a Presidente da Direção da AESM desde a sua fundação até ao fim dos dias da sua vida. Esteve, assim, à frente dos desígnios desta Associação durante 30 anos (1978/79 – 2008).

Em 2004, o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu, tendo conhecimento do trabalho realizado por esta Associação, e da necessidade de apoio social que se vinha a registar nesta região, lançou o desafio de se criar um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Esta iniciativa foi votada e aprovada em Assembleia Geral e levou à alteração da denominação desta entidade para Associação Etnográfica e Social do Montemuro, que a partir de 2006 passou a ter estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social. O SAD começou a funcionar em Setembro de 2006.

Com o objetivo de recolher, estudar, preservar e divulgar os usos e costumes, as danças e os cantares das gentes do Montemuro, bem como ocupar o tempo livre dos habitantes do Mezio, a Professora Dolores de Jesus decidiu formar um Grupo Etnográfico. Assim, em 2005, surgiu o Grupo de Cantares, Danças e Arte de Bem Falar do Montemuro – Mezio. Nesta altura, tal como em tempos passados, contamos com a ajuda do Exmo. Senhor Doutor Rui Botelho, distinto professor de música, no registo musical das canções e letras de poemas tradicionais. O Grupo fez a sua



primeira atuação a 8 de Abril de 2006, aquando das "Comemorações dos 25 anos da AESM". Desde então, tem atuado um pouco por todo o país, dando a conhecer as danças, cantares, poemas e trajes mais caraterísticos dos habitantes da serra do Montemuro. Em 2010 organizou-se o I Encontro de Folclore do Grupo de Cantares, Danças e Arte de Bem Falar do Montemuro – Mezio, que tendo um enorme sucesso continua a realizar-se todos os anos no mês de Julho. Atualmente fazem parte deste Grupo cerca de 40 elementos, com idades compreendidas entre os 6 e os 80 anos, chegando a estar presentes 3 gerações da mesma família.

Como forma de reconhecer uma vida inteira de trabalho da Professora Dolores de Jesus, na e para a Associação, a população do Mezio por iniciativa do seu grupo de jovens, organizou uma festa em sua homenagem. Nesta iniciativa foi batizado o espaço circundante das instalações da AESM como "Largo Dolores de Jesus" onde se plantou um carvalho, árvore típica desta região, de forma a simbolizar a sua força e persistência. Em 2013, aquando das comemorações dos 32 anos da AESM, foi inaugurado o "Museu Etnográfico Dolores de Jesus".

Durante todos estes anos, a AESM contou com a visita e reconhecimento de várias entidades nacionais e internacionais, da qual se destaca a presença do Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio em 1998. Em 2005 o Senhor Presidente da República de Timor-Leste, Kay Rala Xanana Gusmão, recebeu um trabalho executado pela cooperativa de artesãos, que em forma de reconhecimento retribuiu com um "*tais*" (tecido típico de Timor-Leste). É também um imenso orgulho para a AESM que na coleção de presépios da Dra Maria Cavaco Silva, desde 2012 figure um presépio de madeira e palha produzido pelos nossos artesãos.

No período de 2013 a 2014 a AESM implementou com sucesso um projeto PRODER coordenado pela ADRIMAG, com a denominação "Por Dentro se Tece o que por Fora se Amadurece", no âmbito da medida Melhoria da Qualidade de Vida, Ação Serviços básicos para a População Rural. Este projeto, teve como principais resultados a aquisição de painéis solares, viatura equipada com caixa isotérmica, equipamentos de despensa, equipamentos de cozinha e equipamentos de lavandaria.

Durante o ano de 2019 a AESM implementou 2 projetos PRODER coordenados pela ADRIMAG:



- 1- Projeto FEDER, com a denominação *INTERVIR NO PRESENTE, PRESERVANDO A TRADIÇÃO E CONSTRUINDO O FUTURO* e que tem como objetivo modernizar as instalações da AESM e capacitar a Associação para reforçar a abordagem territorializada da sua intervenção quer ao nível da valorização dos produtos estratégicos da região, nomeadamente o cabrito e o salpicão (principal ingrediente do parto típico arroz de feijão com salpicão) quer ao nível social no que diz respeito à melhoria do Serviço de Apoio Domiciliário e ainda na valorização da cultura regional.
- 2- Projeto FSE com o objetivo de promover a criação líquida de postos de trabalho.

Em conjunto com a implementação dos projetos FEDER, em 2019 foi efetuada uma alteração profunda da sala do restaurante, nomeadamente obras de restauro das paredes, melhoramento e decoração dos espaços e de todo o mobiliário da sala do restaurante, bem como a alteração de todas as louças. Também o fardamento dos funcionários foi alterado de forma a permitir uma melhor imagem e maior uniformidade de funcionamento.

Atualmente a Associação é uma referência nacional, sendo frequentemente destacada e alvo de reportagem pelos vários órgãos de comunicação social. Sendo importante referir que nos últimos anos foi eleita pelo Jornal Expresso como "um dos melhores restaurantes de Portugal" (Guia Boa Cama Boa Mesa 2013; 2014; 2015; 2016; 2017; 2018; 2019; 2020; 2021; 2022; 2023; 2024).

Na atualidade, a AESM concretiza os seus fins etnográficos e sociais através das seguintes valências:

- **Cooperativa de Artesãos do Montemuro**, na confeção, exposição e venda de produtos artesanais típicos da região do Montemuro. Esta valência tem estatutos e entidade própria;
- **Bar/Restaurante "Cozinha Típica do Mezio"**, no serviço de refeições tradicionais das terras do Montemuro;



Associação Etnográfica e Social do Montemuro

- **Serviço de Apoio Domiciliário**, no apoio de utentes do Mezio e freguesias limítrofes;
- **Grupo de Cantares, Danças e Arte de Bem Falar do Montemuro – Mezio**, na recriação das danças e cantares típicos com atuações em vários pontos e festividades do país.



3. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nesta secção são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela Associação Etnográfica e Social do Montemuro na sua globalidade, enquadradas nas vertentes: Atividade Empresarial, Recursos Humanos, Projetos Sociais, Projetos Culturais, Comunicação e Imagem, Outros. Apresentamos ainda a Análise Económica e Financeira por valência e uma breve contextualização da situação atual de cada valência para melhor entendermos os objetivos e atividades realizadas durante o ano de 2024.

A) Atividade Empresarial

Para além do funcionamento do dia a dia, salienta-se:

- Colaboração com a Câmara Municipal de Castro Daire com o fornecimento do prato típico, "arroz de feijão com salpicão";
- Colaboração com o município nos pacotes turísticos "visite Castro Daire";
- Colaboração com a fundação INATEL com reserva de almoços e visita ao museu;
- Serviço de refeições a diversos grupos que fizeram a rota da Nacional 2, assim como outros grupos turísticos;
- Realização do evento da Matação do Porco;
- Realização da Ceia de Natal para os clientes, parceiros e colaboradores da Associação;
- Realização de um lanche no Festival de Folclore do GDCABF para os utentes do SAD e todos os elementos dos grupos convidados;
- Adjudicação e início das obras de beneficiamento do edifício da AESM.

B) Recursos humanos

Realização de atividades de formação nas seguintes temáticas:

- Formação Profissional em Gestão de Conflitos, 25h;
- Formação Profissional em Gestão energética nas organizações, 28 horas;



C) Projetos Sociais

- Admissão de vários utentes do SAD, atingindo o valor de 31 no final de 2024;
- O SAD emprega atualmente 7 funcionárias efetivas e 1 funcionária em medida CEI +;
- A Associação Etnográfica e Social do Montemuro procedeu à contratação de 1 funcionária numa medida CEI + do IEFP;
- Realização de convívios mensais com os utentes, festejando os seus aniversários;
- Parceria com o Comando Territorial de Viseu da GNR em ações de sensibilização efetuadas nas visitas domiciliárias aos utentes do SAD;
- Participação na realização do presépio e do compadre e da comadre exposto no jardim municipal de Castro Daire;
- Lançamento da iniciativa "I Mostra de Presépios no Mezio";
- Realização de um presépio, em parceria com as outras valências da AESM, para a participação da I Mostra de Presépios no Mezio;
- Participação em diversas conferências desenvolvidas pelo município de Castro Daire;
- Aprovação de uma candidatura ao programa Green Jobs;
- Realização de uma candidatura ao "Prémio Fidelidade", denominada "comunidade para que a vida não pare".
- Colaboração com a Junta de Freguesia do Mezio, a proteção civil e os bombeiros voluntários de Castro Daire na distribuição das refeições e cuidados básicos aos utentes do SAD, quando as condições climáticas impedem a circulação das carrinhas;
- Articulação estreita com entidades oficiais – USF Montemuro, UCPS de Castro Daire; núcleo local da Segurança Social, GNR, Ação social da CMCD, Associação dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire, HST, outras IPSS dos concelhos de castro Daire e Lamego – no sentido de tentar resolver ou melhorar situações graves de carência de utentes do SAD.



D) Projetos culturais

- Organização do XII Encontro de Folclore do Grupo de Cantares, Danças e Arte de Bem Falar do Montemuro – Mezio;
- Permuta com os ranchos de Picão e Oliveira do Sul, São Pedro do Sul e atuação em Vila Chã do Monte a pedido da Comissão de Festas;
- Colaboração com a Comissão de Festas do Mezio no cantar do Dia de Reis;
- Participação em Festa Comunitária organizada pela Comissão de Festas do Mezio;
- Celebração dos 43 anos da Associação com missa animada pelo Grupo de Cantares, Danças e Arte de Bem falar do Montemuro;
- Oferta de uma lembrança no Dia da Mãe às clientes mães que visitaram o restaurante;
- Realização do evento da Matação do Porco;
- Organização da "I Mostra de Presépios do Mezio" que contou com a participação de 13 presépios expostos nas ruas da aldeia e com mais de 1500 gostos no Facebook;
- Realização de dois presépios para a participação na "I Mostra de Presépios no Mezio";
- Organização da Ceia de Natal para os clientes, parceiros e colaboradores da Associação.

E) Comunicação e Imagem

- Dinamização do site da AESM;
- Dinamização da página de Facebook da AESM (atualmente conta com mais de 2900 seguidores);
- Várias reportagens nos meios de comunicação social regionais e nacionais.



F) Outras atividades

- Participação na rede "Associação Aldeias de Portugal";
- Realizamos diversas reservas para grupos que fizeram a rota da Nacional 2;
- Colaboração com o projeto Montanhas Mágicas;
- Protocolos com outras entidades da região.

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Bar/Restaurante "Cozinha Típica do Mezio"

A Associação construiu em 1987 um pequeno bar e um restaurante de cozinha típica portuguesa, concretamente da região do Montemuro, que rapidamente se tornou famoso principalmente pelos seus pratos de arroz de feijão com salpicão e cabrito assado em forno de lenha. Também a feitura do próprio pão, bem como da bola com salpicão, são produtos muito afamados e com uma elevada procura. Sendo este restaurante muito procurado, não apenas por pessoas desta região, mas também por turistas portugueses e estrangeiros, as suas instalações foram alvo de ampliação por diversas vezes. Atualmente é a valência que consegue cativar maior receitas para a Associação, empregando diariamente 10 pessoas. Com duas salas para restaurante e uma para o funcionamento do bar, tem capacidade para acolher 150 pessoas. Tanto o bar como o restaurante estão abertos todos os dias da semana. Servem-se, portanto, refeições diárias e outros eventos festivos (casamentos, batizados, jantares de negócios e outros).

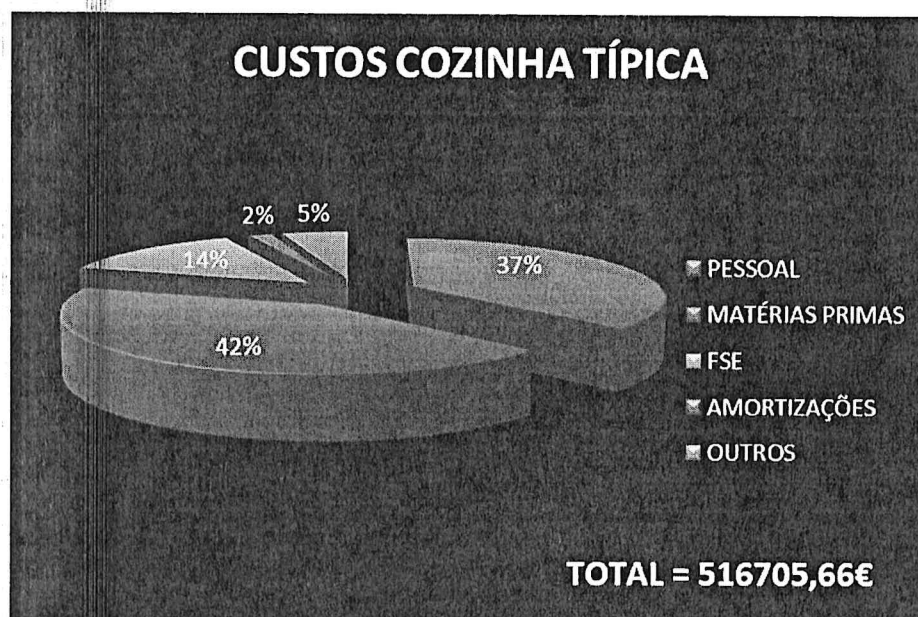
Neste último ano confirmou-se o aumento de atividade nesta valência, já registado nos últimos 3 anos, obtendo-se um valor de proveitos bastante superior ao valor dos custos. Deve ainda ser referido que o valor dos custos também aumentou consideravelmente, justificado, principalmente pelo grande aumento do custos das matérias primas.



i) Proveitos 2024



ii) Custos 2024





iii) Evolução de resultados



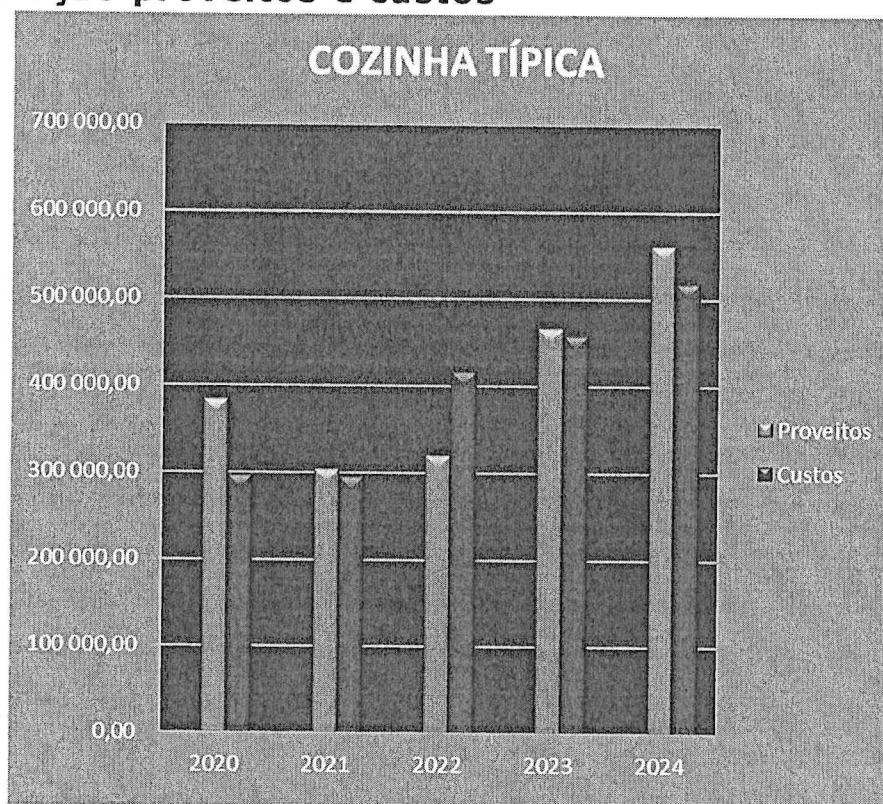


iv) Evolução de resultados por rubrica





v) Evolução proveitos e custos



vi) Análise

Principais conclusões:

- Aumento dos proveitos em 4,2% comparativamente com o ano de 2023;
- Os custos aumentaram 13,0% relativamente ao ano de 2023;
- Saldo final positivo de 2024 de 66.497,61€.

Principais notas:

- O ano de 2024 registou, nesta valência, o maior valor de proveitos de sempre.



4.2 Serviço Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), iniciou a sua atividade em 2006, o seu âmbito de ação abrange a freguesia do Mezio e as freguesias limítrofes de Gosende, Monteiras e Codeçais. O acordo de cooperação inicialmente estabelecido com o Centro Distrital da Segurança Social de Viseu (CDSSV) abrangia 15 utentes, com uma comparticipação financeira correspondente a uma majoração de 125%. Já em 2010, e dado o grande crescimento verificado nos pedidos de integração de novos utentes, foi requerida a revisão do protocolo com o CDSSV de que resultou a alteração de 15 para 20 utentes a partir de outubro 2013. O acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Viseu (CDSSV) foi revisto no final de 2014, passando a abranger 20 utentes: 8 com uma majoração de 135% e 12 a 100% e a capacidade total para apoiar 35 utentes. Em 2016 foi emitido, pela Segurança Social, o parecer técnico favorável à redefinição da capacidade da resposta social SAD, para 82 utentes no que se refere ao serviço confeção de refeições e 72 utentes no que se refere ao serviço de tratamento de roupa.

No final do ano de 2024 o SAD apoiava 31 utentes.

Ao nível de recursos humanos o SAD emprega atualmente 7 funcionárias e 1 funcionária em medida CEI +.

Em termos de recursos físicos e logísticos, o SAD funciona no edifício da AESM, sendo os serviços suportados por 4 carrinhas, três das quais adaptadas especificamente para transporte de alimentos e uma delas elétrica.

O SAD tem diversos acordos/parcerias com os agentes da região, dos quais se destacam:

- Centro Distrital de Segurança Social: comparticipação financeira dos utentes, e apoio técnico
- Núcleo Local de Ação Social da Segurança Social, na sinalização de casos sociais, definição e execução de estratégias de apoio social aos utentes ou moradores no nosso raio de ação;



Associação Etnográfica e Social do Montemuro

- Instituto do Emprego e Formação Profissional: comparticipação financeira ao nível de Contractos Apoio – Inserção, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação;
- Município de Castro Daire: parceiro na ação social da AESM através do CLAS (ao qual pertence) e de colaboração pontual na resolução de situações de carência social dos utentes;
- Junta de Freguesia da União de Freguesias do Mezio e Moura Morta: apoio na distribuição das refeições quando existem condições climatéricas adversas;
- Outros parceiros: Unidades de Cuidados Continuados, Associação dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire, GNR, USF Montemuro, UCPS de Castro Daire, Centros de Saúde, Hospitais, instituições congéneres, etc..

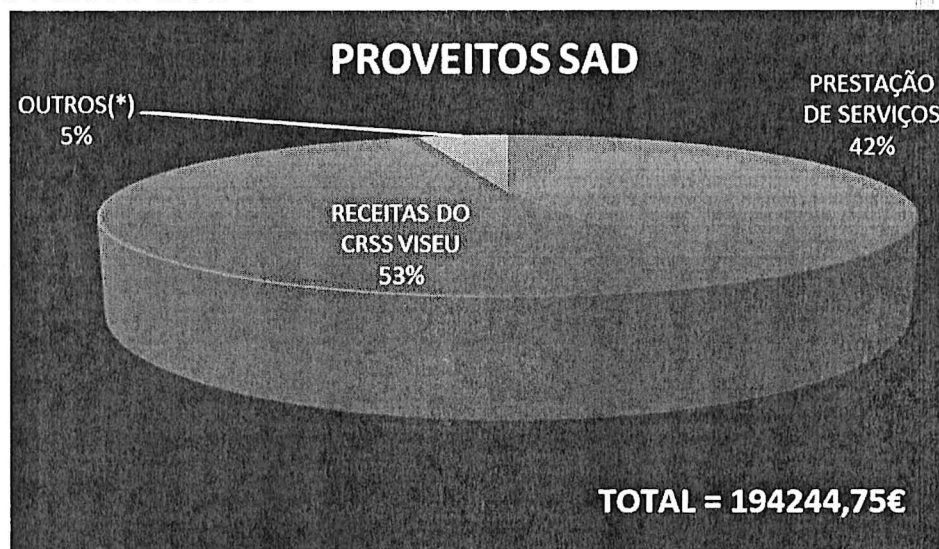
A envolvente

Nos últimos anos, Portugal tem visto aumentar os seus níveis de pobreza e exclusão social, os de qualidade de vida definharem e os de participação democrática deprimirem. Adicionalmente, a população envelhece como se pode constar nos vários documentos recentemente publicados. Estes dados estatísticos evidenciam a depressão que, aparentemente, é crónica e que a crise apareceu para agudizar.

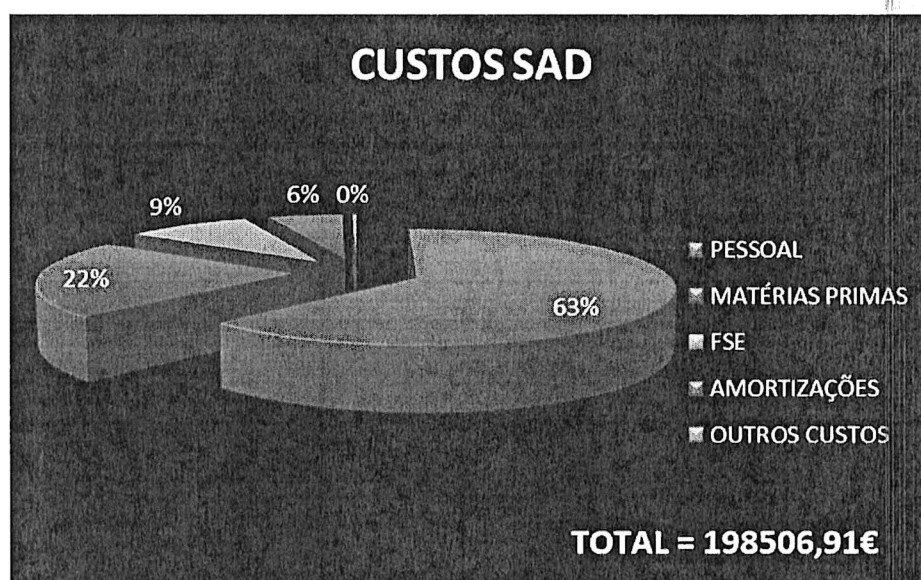
Acresce a este contexto o estado de pandemia provocado pelo COVID19 que enfraqueceu drasticamente as infraestruturas de apoio. Ainda que a envolvente não seja animadora, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (vulgo IPSS's), com a sua capacidade de flexibilidade e adaptação às contingências sociais, têm desempenhado um papel preponderante para melhorar a qualidade de vida das regiões onde atuam e simultaneamente, para combater as desigualdades mais persistentes e inadmissíveis. A região do Montemuro não foge a este panorama geral e a AESM tem um papel preponderante na melhoria das condições de vida da pessoas locais, tendo sido fundamental durante os últimos anos.



i) Proveitos 2024

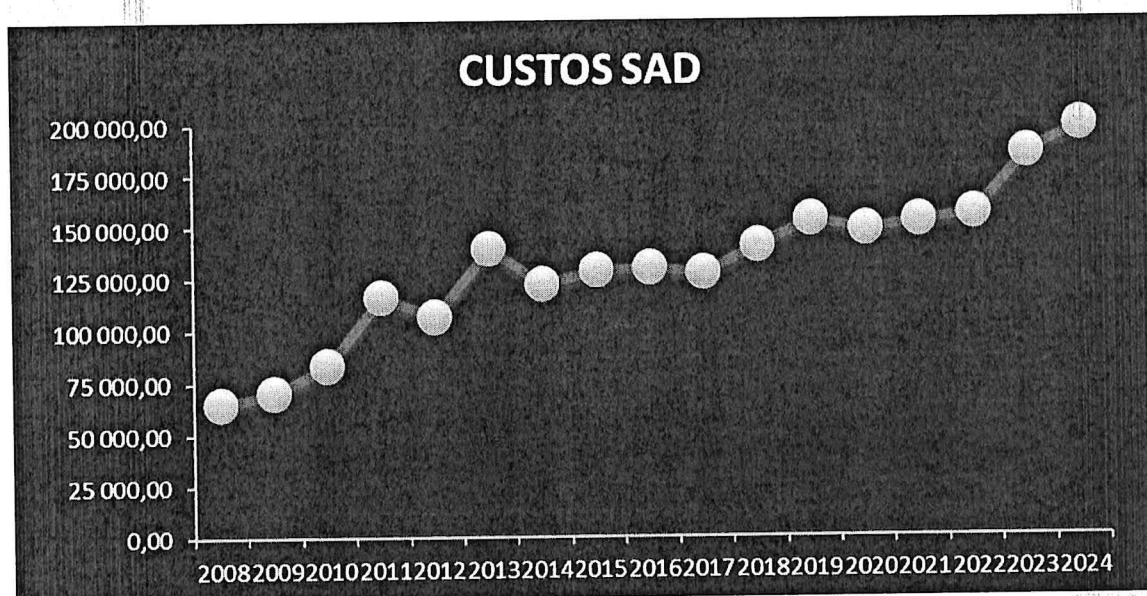


ii) Custos 2024



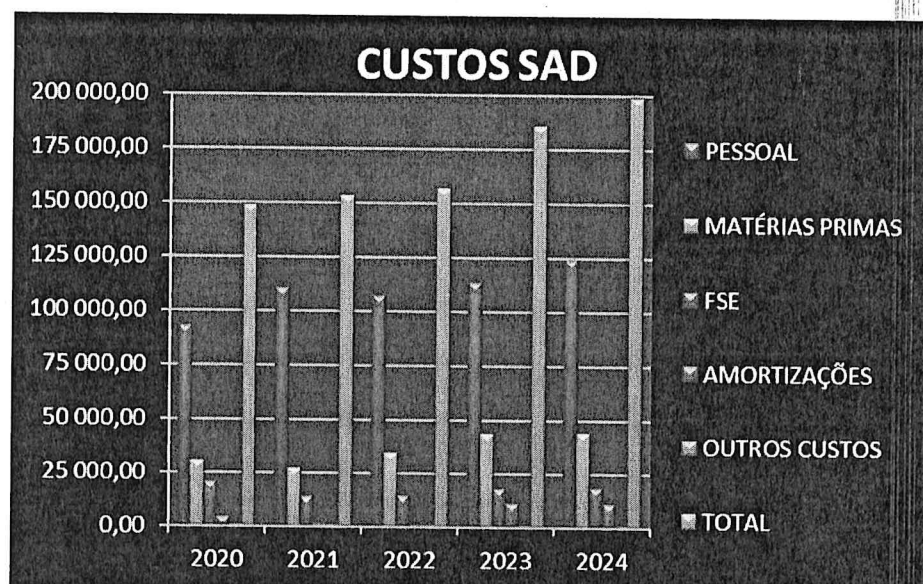
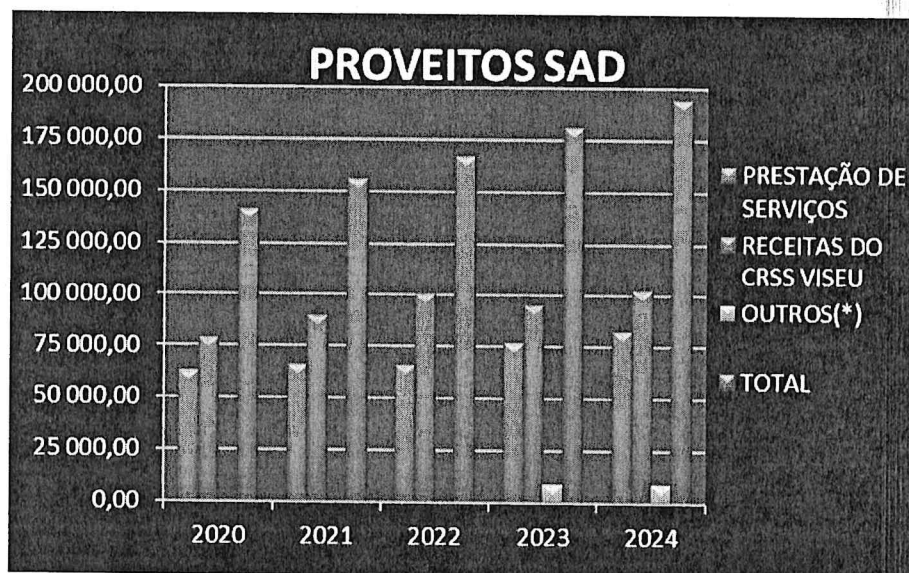


iii) Evolução de resultados



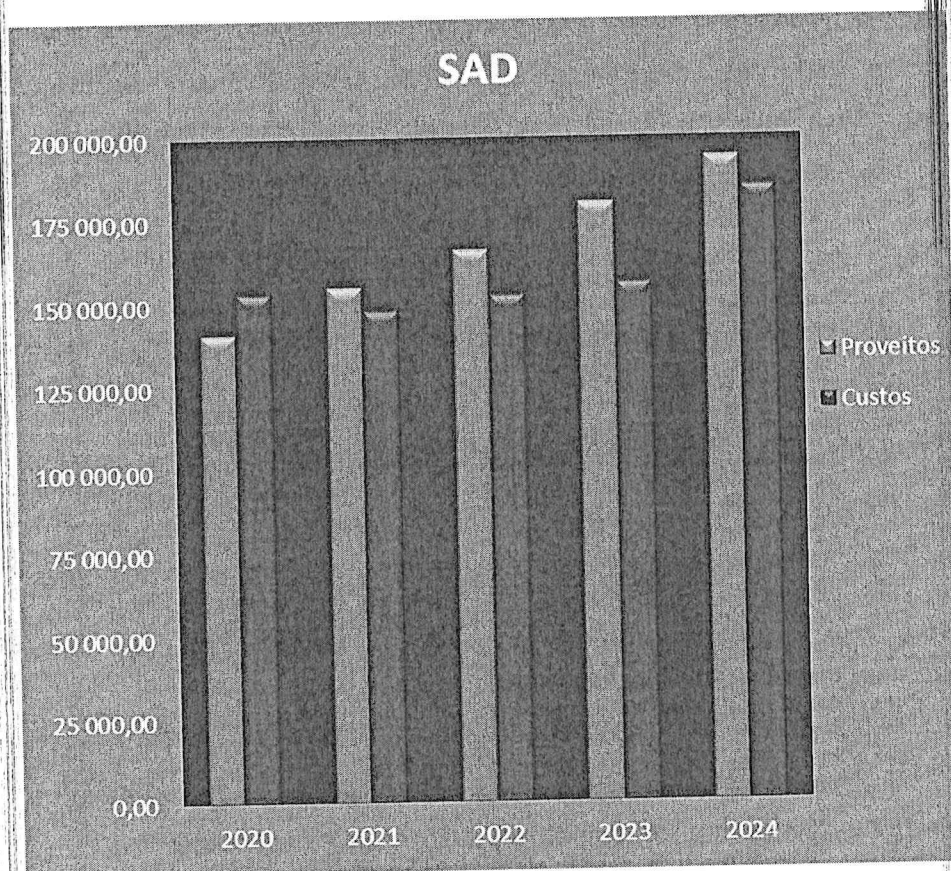


iv) Evolução de resultados por rubrica





v) Evolução proveitos e custos



vi) Análise

Principais conclusões:

- Aumento do valor de proveitos (+7,5% face a 2023);
- Aumento dos custos (7,0% face a 2023);
- Saldo final negativo em 2024: 4.262,16€.

Principais notas:

- Em 2024 verificou-se um valor global negativo comprovando que esta valência é, em situações normais, deficitária;



Associação Etnográfica e Social do Montemuro

- Os atuais utentes têm baixo poder económico o que se traduz em baixas contribuições;
- A reorganização dos serviços, a angariação de novos utentes, lançamento de novos serviços e ainda a revisão do contrato com a Segurança Social, deverá ser o caminho a seguir nos próximos anos de forma a procurar um melhor equilíbrio entre proveitos e custos desta valência da AESM.

4.3 Grupo de Cantares, Danças e Arte de Bem Falar do Montemuro – Mezio

Trata-se de uma valência que não tem proveitos nem custos diretamente associados, no entanto é um instrumento de disseminação da AESM na medida em que divulga os seus serviços nas variadas regiões do país onde atua. Durante o ano de 2023, salienta-se:

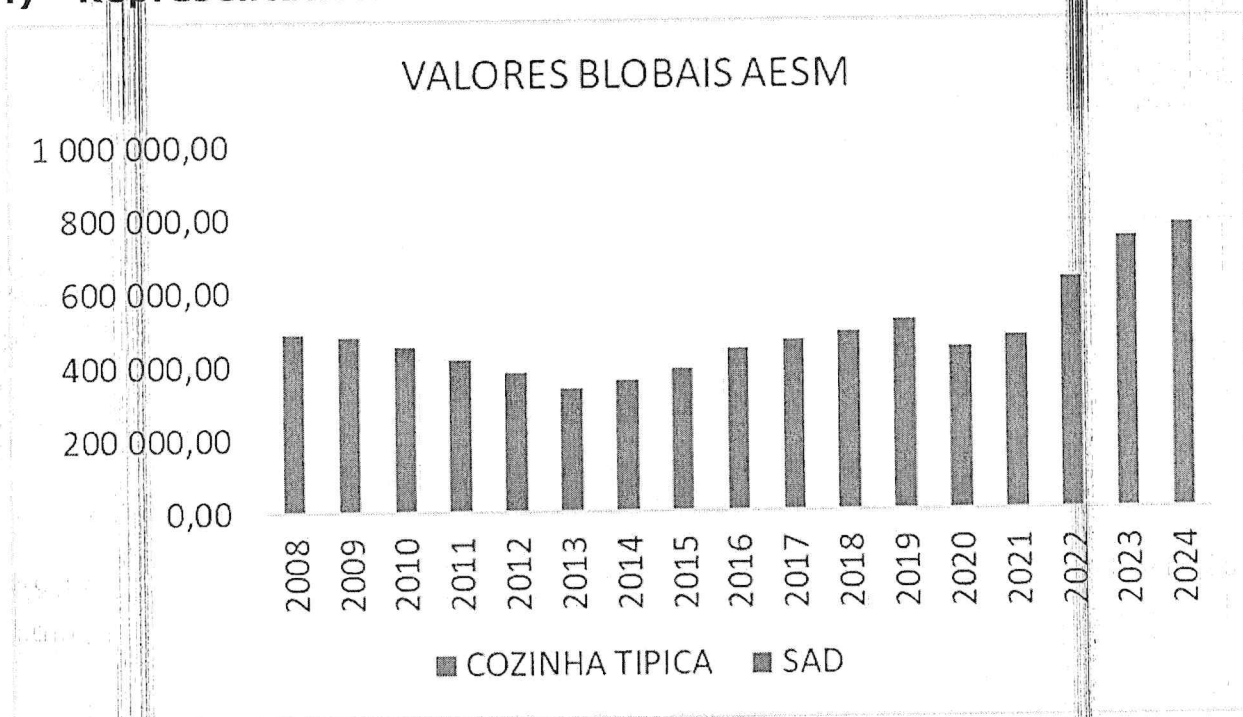
- Realização do festival de folclore;
- Participação no Desfile Etnográfico na FICA em Castro Daire.
- Permuta com os ranchos de Picão e Oliveira do Sul, São Pedro do Sul e atuação em Vila Chã do Monte a pedido da Comissão de Festas;
- Colaboração com a Comissão de Festas do Mezio no cantar do dia de reis;
- Participação na Festa Comunitária organizada pela Comissão de Festas do Mezio;
- Animação da missa comemorativa dos 43 anos da ASEM.



4.4 Análise global

Neste capítulo analisa-se a performance económica e financeira da Associação Etnográfica e Social do Montemuro (AESM) na sua globalidade.

i) Representatividade da valências da AESM



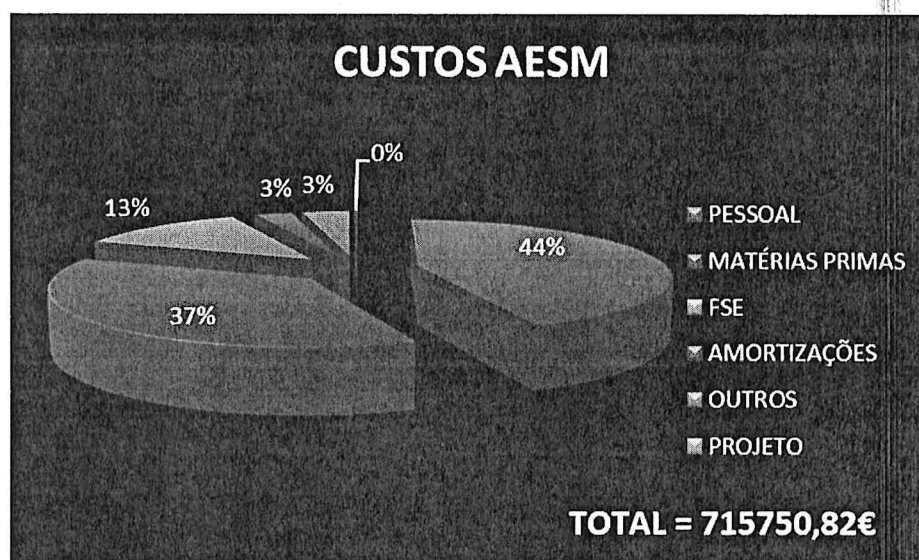
Atualmente a valência do Bar/Cozinha Típica do Mezio contribui com 76% dos proveitos da associação e o SAD os restantes 24%.



ii) Proveitos totais 2024

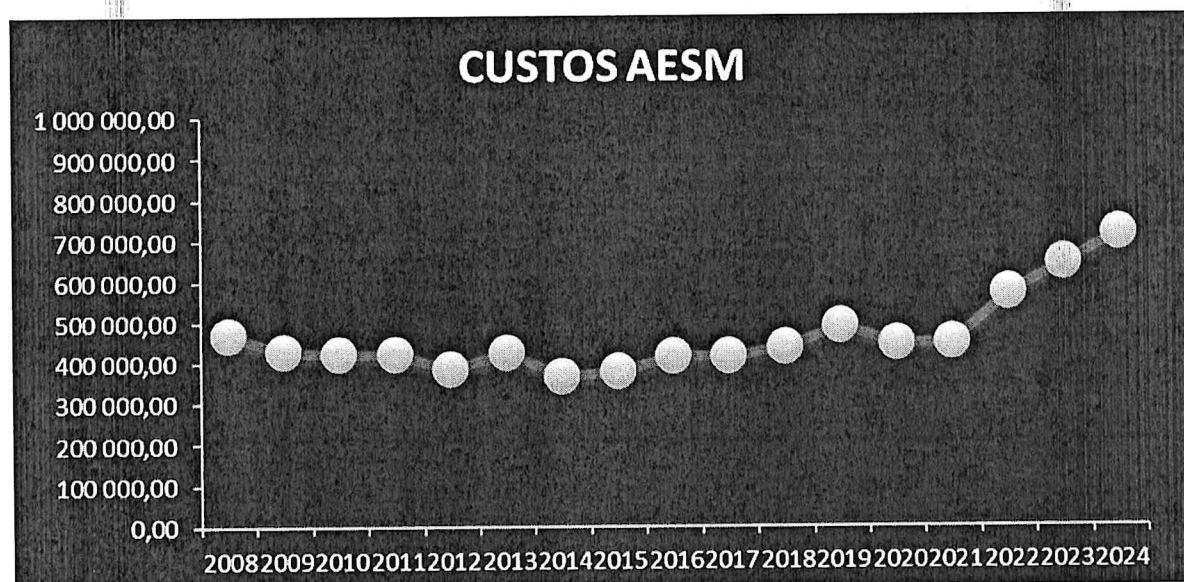


iii) Custos totais 2024



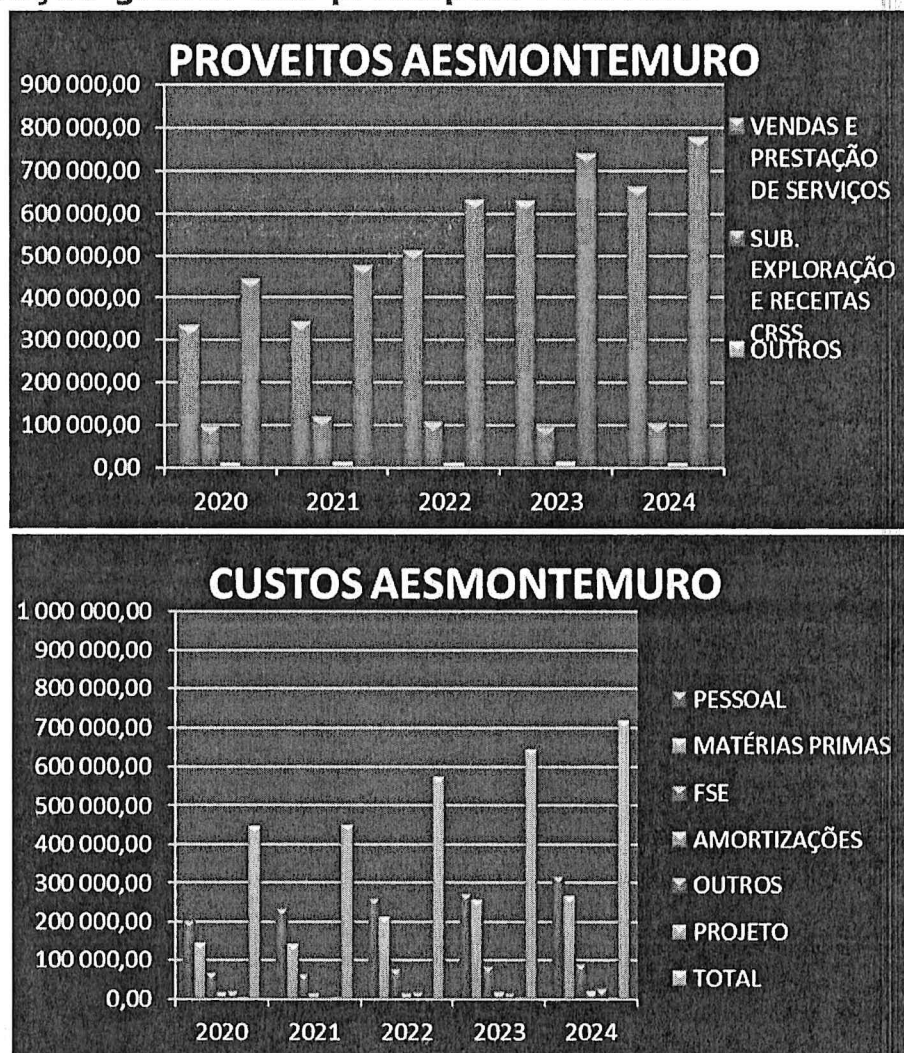


iv) Evolução global de resultados





v) Evolução global das principais rubricas





vi) Análise global

Em termos globais o exercício do ano 2024 apresentou um saldo positivo global de 61.697,20 €. A valência Bar/Cozinha contribuiu com 76% dos proveitos globais da AESM, tendo registado um saldo positivo de 66.497,61€ (proveitos – custos). Por sua vez a valência do SAD apresentou um saldo negativo de 4.262,16€.

Em termos comparativos com o ano de 2023, verifica-se um aumento dos proveitos de 5% e de 11% nos custos totais.

Relativamente aos proveitos verifica-se que 87% resultam de vendas e prestação de serviços e apenas 13% resultam de subsídios à exploração. Quanto aos custos, as rubricas que maior peso têm no valor global são o Pessoal e as Matérias Primas com 44% e 37% respetivamente.



Associação Etnográfica e Social do Montemuro

Mezão, 29 março de 2025

A Direção:

O Presidente

António Quintans Hagochores

O Vice – Presidente

José de Almeida Magalhães

A Secretária

Telma da Costa Pereira

O Tesoureiro

Luís Quintans Magalhães

O Presidente da Assembleia Geral

Fernando da Silva Pereira



ASSOCIAÇÃO ETNOG.SOCIAL MONTEMURO-IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		82 419,25	76 582,51
Subsídios à exploração		102 645,22	94 966,37
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(44 150,58)	(43 339,47)
Fornecimentos e serviços externos		(18 455,30)	(17 758,90)
Gastos com o pessoal		(124 287,14)	(112 985,71)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		9 180,28	9 086,16
Outros gastos		(538,25)	(333,11)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 813,48	6 217,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(11 075,64)	(11 075,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4 262,16)	(4 857,79)
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		(4 262,16)	(4 857,79)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(4 262,16)	(4 857,79)
		,00	(91 944,06)

ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA
E SOCIAL DO MONTEMURO

MEZIO - TELEFONE 254 689/265

3600-402 CASTRO DAIRE

A Gerência: *António José Castro da Daire*O Contabilista certificado: *João Carlos Marcelino de Almeida*
Assinado por: João Carlos Marcelino de Almeida
Num. de Identificação: 12550945
Data: 2025.02.18 21:41:10+00'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 86191

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2024

RUBRICAS		NOTAS	Montantes expressos em EURO	
			EXERCÍCIOS	
ATIVO			2024	2023
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis			42 562,53	53 638,17
Ativos intangíveis				
Investimentos Financeiros			1 697,87	1 697,87
Créditos e outros ativos não correntes				
			44 260,40	55 336,04
Ativo corrente:				
Inventários			364,51	356,30
Clientes				90,00
Estado e outros entes públicos			4 310,15	,10
Capital subscrito e não realizado				
Diferimentos			929,21	288,95
Outros ativos correntes			52,39	
Caixa e depósitos bancários			19 368,44	29 764,56
			25 024,70	30 499,91
Total do Ativo			69 285,10	85 835,95
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito				
Outros instrumentos de capital próprio				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados			20 453,77	25 311,56
Outras variações no capital próprio			6 115,33	15 198,06
Resultado líquido do período			(4 262,16)	(4 857,79)
Total do capital próprio			22 306,94	35 651,83
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões				
Financiamentos obtidos			33 360,88	35 469,89
Outras dívidas a pagar				
			33 360,88	35 469,89
Passivo corrente:				
Fornecedores			2 119,98	3 750,80
Estado e outros entes públicos			1 956,05	2 197,42
Financiamentos obtidos				
Diferimentos			4 583,30	2 334,91
Outros passivos correntes			4 957,95	6 431,10
			13 617,28	14 714,23
Total do passivo			46 978,16	50 184,12
Total do Capital Próprio e Passivo			69 285,10	85 835,95

ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA

DE SOCIEDADE MONTEPIREIRO

45720 - TEL. 22 22 10 10 10

ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA

SOCIAL DO MONTEMURO

MEZIO - TELEFONE 254 689 265

A Gerência: António CastroO Contabilista certificado: João Carlos Marcelino de Almeida
Assinado por: João Carlos Marcelino de Almeida
Num. de Identificação: 12550945
Data: 2025.02.18 21:41:10+00'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 86191

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
DEZEMBRO 2024
(Método Directo)

		Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		82 509,25	76 170,25
Pagamentos a Fornecedores		(47 955,19)	(46 907,17)
Pagamentos ao Pessoal		(88 976,00)	(79 285,21)
Caixa gerada pelas operações		(54 421,94)	(50 022,13)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		44 034,40	44 974,95
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(10 387,54)	(5 047,18)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			(182,15)
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			(182,15)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento		(8,58)	(,10)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(8,58)	(,10)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(10 396,12)	(5 229,43)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		29 764,56	34 993,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		19 368,44	29 764,56

A Direção: Ambrósio Miguel
MEZIO - TELEFONE 254 689 265
3600-402 CASTRO DAIRE

O Contabilista Certificado: João Carlos Marcelino de Almeida
Assinado por: João Carlos Marcelino de Almeida
Num. de Identificação: 12550945
Data: 2025.02.18 21:41:10+00'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 86191

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)													
	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos /Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 Alterações no período: Primeira adopção do referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de dem.financeiras Realização de excedentes de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no Cap.Próprio								14 563		24 281	10 049	48 893		48 893
										(9 083)		(9 083)		(9 083)
										(9 083)		(9 083)		(9 083)
											(4 858)	(4 858)		(4 858)
										(9 083)	(4 858)	(13 941)		(13 941)
2 3 4=2+3														
Resultado líquido do período										(9 083)		(9 083)		(9 083)
Resultado integral											(4 858)	(4 858)		(4 858)
Operações c/detentores de Cap.Próprio:											(4 858)	(13 941)		(13 941)
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
5 6=1+2+3+5								14 563		15 198	5 191	34 952		34 952
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023														

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A entidade **ASSOCIAÇÃO ETNOGRAFICA E SOCIAL DO MONTEMURO**, NIF:501693785, é uma ASSOCIAÇÃO E IPSS, constituída em 06/04/1987, tendo sede em MEZIO - CASTRO DAIRE exercendo a atividade de APOIO DOMICILIARIO.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Castro Daire sob a Matricula n.º 501693785

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, especificamente com base na NCRF-ESNL.

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras

3.2 Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.3 Consistência De Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.4 Materialidade de agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.6 Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.7 Outras políticas contabilísticas relevantes

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em entidades participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamentos de dividendos.

3.8 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	31-12-2024	31-12-2023
Caixa - Euro	2,16	144,87
Depósitos Bancários		
Depósitos à ordem - Euros	16 366,28	26 619,75
Depósitos a prazo - Euros	3 000,00	3 000,00
Total caixa e depósitos à ordem	19 368,44	29 764,62

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Divulgações sobre os ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

A Entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método de linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) **Vidas e taxas de depreciação usadas**

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

Ativos tangíveis	Vida útil
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento de transporte	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros ativos fixos tangíveis	1-4

d) **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

Durante os períodos de 2024 e 2023 ocorreram os seguintes movimentos nos ativos fixos tangíveis:

2023						
	Terrenos e Rec. Naturais	Ed. E Outras Construções	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta						
Saldo em 31.12.2022	5 770,00	-	79 993,96	-	51 320,16	131 314,12
Adições	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2023	5 770,00	-	79 993,96	-	51 320,16	137 084,12
Depreciações Acumuladas						
Saldo em 31.12.2022	-	-	44 419,92	-	35 922,02	80 341,94
Adições	-	-	9 082,73	-	1 992,91	11 075,64
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2023	-	-	53 502,65	-	37 914,93	91 417,58
Quantia escriturada	5 770,00	-	26 491,31	-	13 405,23	45 666,54

2024						
	Terrenos e Rec. Naturais	Ed. E Outras Construções	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta						
Saldo em 31.12.2023	5 770,00	-	79 993,96	-	59 291,79	139 285,75
Adições	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2024	5 770,00	-	79 993,96	-	59 291,79	145 055,75
Depreciações Acumuladas						
Saldo em 31.12.2023	-	-	53 502,65	-	37 914,93	91 417,58
Adições	-	-	9 082,73	-	1 992,91	11 075,64
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2024	-	-	62 585,38	-	39 907,84	102 493,22
Quantia escriturada	5 770,00	-	17 408,58	-	19 383,95	42 562,53

4.2 **Depreciações reconhecidas nos resultados**

Durante o período de 2024 foram reconhecidas nos resultados **1.992,91€** euros referentes a Outros Ativos Fixos Tangíveis, e **9.082,73€** referentes a Equipamento de transporte.

4.3 Depreciação acumulada no final do período

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as depreciações acumuladas são as seguintes:

Depreciação Acumulada	2024	2023
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento Transporte	62 585,38	53 502,65
Equipamento Administrativo	-	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	37 914,93	37 914,93
Total	100 500,31	91 417,58

5. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

6. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

7. INVENTARIOS

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

7.2 Quantia de inventários reconhecida com gasto durante o período

Durante os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos como gasto as seguintes quantias:

	2024	2023
	Mat.Primas	Mat.Primas
Inventário Inicial	356,30	441,96
Compras	44 158,79	43 253,81
Inventário Final	364,51	356,30
Gastos do período	44 150,58	43 339,47

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) **Prestação de serviços** - o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:
- i. os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
 - ii. a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.
- b) **Juros**: o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), utilizando o método do juro efetivo, e inclui a quantia de amortização de qualquer desconto, prémio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da dívida e a sua quantia na maturidade. Quando juros não pagos tenham sido acrescidos na aquisição, o recebimento subsequente de juros é distribuído entre os períodos pré e pós aquisição, a somente a parte pós aquisição é reconhecida como rédito.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período discrimina-se como se segue:

	2024	2023
Prestação de Serviços	82 419,25	76 582,51
Juros	34,31	0,36
Total	82 453,56	76 582,87

8.3 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

	2024	2023
Trabalhos especializados	7 748,43	5 720,56
Materiais	1 225,52	458,83
Energia e fluidos	3 834,66	5 336,96
Deslocações e estadas	39,24	90,04
Outros Serviços Diversos	5 607,45	6 152,51
Total	18 455,30	17 758,90

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação, os quais devem ser considerados na taxa de desconto (antes de impostos) a aplicar à determinação do valor presente da obrigação.

	2024	2023
Provisão Fer.+Sub.Ferías+Enc.Liquidar	16 241,44	16 204,75
Total	16 241,44	16 204,75

10. SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PUBLICAS

10.1 Divulgação

Os subsídios Estatais apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios Estatais não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida serão mantidos no capital próprio.

Subsídios estatais reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Outros subsídios Estatais são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios Estatais que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

	2024	2023
Subsídios à Exploração		
Segurança Social	99 215,81	92 061,60
IEFP	3 429,41	2 853,77
Mun.Castro Daire	-	-
Subsídios ao Investimento		
PRR-Mobilidade Verde	9 082,73	9 082,73
Total	111 727,95	103 998,10

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Bases de mensuração

É política da entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Os contratos para conceder ou contrair empréstimos em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como os contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a Entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

	2024	2023
Fundo Compensação Trabalho	1 697,87	1 697,87
	-	-
Total	1 697,87	1 697,87

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM O PESSOAL

12.1 Gastos com o pessoal

O detalhe da rubrica “Gastos com o pessoal” em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como se segue:

	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	94 036,65	86 003,96
Rem.Adicionais - Sub.Alimentação	9 720,00	8 793,20
Encargos sobre remunerações	20 018,39	18 122,10
Outos gastos com o pessoal	512,10	66,45
Total	124 287,14	112 985,71

12.2 Número dos membros dos Órgãos diretivos e alterações ocorridas no período.

A direção é constituída por: 5 membros.

Conselho Fiscal: 3 Membros.

Assembleia Geral: 3 Membros.

No período não houve qualquer alteração nos órgãos diretivos.

13. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DO BALANÇO

13.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, para a sua emissão em março de 2024, para serem postas à votação na reunião de Assembleia Geral.

13.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

No período que decorreu entre 31/12/2024 e março de 2025, não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas a 31/12/2024.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

	2024	2023
IRC Retido	-	0,10
Total Ativo	-	0,10
Retenção na fonte IRS	102,00	165,35
Contribuições para a Segurança Social	1 845,05	2 031,97
Total Passivo	1 947,05	2 197,32

14.2 Outros rendimentos

A rubrica outros rendimentos, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalha-se como segue:

	2024	2023
Desc.P/Pagamento	-	3,07
Estorno Seguro	63,24	-
Donativos	-	51,00
Total	63,24	54,07

14.3 Outros gastos

A rubrica outros gastos, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalha-se como segue:

	2024	2023
IRC	8,68	-
Outros	344,28	189,11
Quotas UDIPSS	153,00	144,00
IMI	32,29	-
	538,25	333,11

14.4 Fundos Patrimoniais

2023			
Fundos	Saldo 01-01-23	Aument/Red.	Saldo 31-12-23
Resultados Transitados	-	-	-
Reservas	25 311,56	-	25 311,56
Outras Variações	-	-	-
Outras Variações	15 198,06	-	15 198,06
Resultado Líquidos Período	-	4 857,79	-
Total Fundos Patrimoniais	40 509,62	- 4 857,79	35 651,83

2024			
Fundos	Saldo 01-01-24	Aument/Red.	Saldo 31-12-24
Resultados Transitados	-	-	-
Reservas	20 453,77	-	20 453,77
Outras Variações	-	-	-
Outras Variações	6 115,33	-	6 115,33
Resultado Líquidos Período	-	4 262,16	-
Total Fundos Patrimoniais	26 569,10	- 4 262,16	22 306,94

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Assinado por: **João Carlos Marcelino de Almeida**
 Num. de Identificação: 12550945
 Data: 2025.02.18 21:41:10+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 86191**

ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA E SOCIAL DO MONTE MURO
 MEZIO - TELEFONE 254 689 266
 Rua da República, 100 - 1.º andar - 4700-000 - Vila Rica - Portugal

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 14º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Descrição	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			29.658,38	29.656,22	2,16	
12	DEPÓSITOS ORDEM			212.596,52	196.230,24	16.366,28	
13	DEPÓSITOS PRAZO			3.000,00		3.000,00	
21	CLIENTES-UTENTES			82.509,25	82.509,25		
22	FORNECEDORES			39.467,67	41.587,65		2.119,98
23	PESSOAL			82.923,02	82.870,63	52,39	
24	ESTADO OUT.ENTES PÚBLICOS			36.203,68	33.849,58	2.354,10	
25	FINANC.OBTIDOS			38.634,67	71.995,55		33.360,88
27	OUT.CONTAS REC.PAGAR			130.934,88	135.892,83		4.957,95
28	DIFERIMENTOS			4.647,57	8.301,66		3.654,09
31	COMPRAS			63.925,34	63.925,34		
32	MERCADORIAS			356,30	356,30		
33	Mat.Primas,Sub.Consumo			364,51		364,51	
41	INVEST.FINANCEIROS			1.697,87		1.697,87	
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			145.055,75	102.493,22	42.562,53	
56	RESULTADOS TRANSITADOS			4.857,79	25.311,56		20.453,77
59	OUT.VARIAÇÕES-FUNDOS PATRIM			9.082,73	15.198,06		6.115,33
61	CUSTO INV.VEND.MAT.CONSUMID		44.150,58	54.393,75	54.393,75		
62	FORNEC.SERV.EXTERNOS		18.455,30	18.473,95	18.473,95		
63	GASTOS COM PESSOAL		124.287,14	140.491,89	140.491,89		
64	GASTO DEPREC.AMORTIZAÇÃO		11.075,64	11.075,64	11.075,64		
68	OUTROS GASTOS		538,25	538,25	538,25		
72	PRESTAÇÃO SERVIÇOS	82.419,25		82.419,25	82.419,25		
75	SUB.DOAÇÕES LEG.EXPLORAÇÃO	102.645,22		102.645,22	102.645,22		
78	OUTROS RENDIMENTOS	9.145,97		9.145,97	9.145,97		
79	JUROS DIV.OUT.REND.SIMILARES	34,31		34,31	34,31		
81	Res.Liqu.Período	198.506,91	194.244,75	203.364,70	199.102,54	4.262,16	
Total geral:		392.751,66	392.751,66	1.508.498,86	1.508.498,86	70.662,00	70.662,00

Assinado por: João Carlos Marcelino de Almeida
Num. de Identificação: 12550945
Data: 2025.02.18 21:41:10+00'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 86191

ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA
E SOCIAL DO MONTEMURO
MEZIO - TELEFONE 254 689 265
3600-402 CASTRO DAIRE

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA	3.181,58	3.180,98	29.658,38	29.656,22	2,16	
12	DEPÓSITOS ORDEM	17.390,00	19.918,16	212.596,52	196.230,24	16.366,28	
13	DEPÓSITOS PRAZO			3.000,00		3.000,00	
21	CLIENTES-UTENTES	7.631,24	7.611,24	82.509,25	82.509,25		
22	FORNECEDORES	5.189,83	6.896,50	39.467,67	41.587,65		2.119,98
23	PESSOAL	6.526,63	5.408,49	82.923,02	82.870,63	52,39	
24	ESTADO OUT.ENTES PÚBLICOS	4.350,85	1.962,77	36.203,68	33.849,58	2.354,10	
25	FINANC.OBTIDOS	5.290,06	1.978,86	38.634,67	71.995,55		33.360,88
27	OUT.CONTAS REC.PAGAR	120.926,99	26.020,20	130.934,88	135.892,83		4.957,95
28	DIFERIMENTOS	3.987,45	5.788,91	4.647,57	8.301,66		3.654,09
31	COMPRAS	14.462,53	54.730,68	63.925,34	63.925,34		
32	MERCADORIAS		356,30	356,30	356,30		
33	Mat. Primas, Sub. Consumo	364,51		364,51		364,51	
41	INVEST.FINANCEIROS			1.697,87		1.697,87	
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		11.075,64	145.055,75	102.493,22	42.562,53	
56	RESULTADOS TRANSITADOS			4.857,79	25.311,56		20.453,77
59	OUT.VARIAÇÕES-FUNDOS PATRIM	9.082,73		9.082,73	15.198,06		6.115,33
61	CUSTO INV.VEND.MAT.CONSUMID	54.393,75	10.243,17	54.393,75	10.243,17	44.150,58	
62	FORNEC.SERV.EXTERNOS	2.356,90		18.473,95	18,65	18.455,30	
63	GASTOS COM PESSOAL	24.331,57	16.204,75	140.491,89	16.204,75	124.287,14	
64	GASTO DEPREC.AMORTIZAÇÃO	11.075,64		11.075,64		11.075,64	
68	OUTROS GASTOS	193,58		538,25		538,25	
72	PRESTAÇÃO SERVIÇOS		7.631,24		82.419,25		82.419,25
75	SUB.DOAÇÕES LEG.EXPLORAÇÃO		102.645,22		102.645,22		102.645,22
78	OUTROS RENDIMENTOS		9.082,73		9.145,97		9.145,97
79	JUROS DIV.OUT.REND.SIMILARES				34,31		34,31
81	Res.Liqu.Período			4.857,79	4.857,79		
Total geral:		290.735,84	290.735,84	1.115.747,20	1.115.747,20	264.906,75	264.906,75

Assinado por: João Carlos Marcelino de Almeida
Num. de Identificação: 12550945
Data: 2025.02.18 21:41:10+00'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 86191

ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA
E SOCIAL DO MONTEMURO
MEZIO - TELEFONE 254 600 000

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Classe 1					
11	CAIXA				
111	Caixa	29 658,38	29 656,22	2,16	
		29 658,38	29 656,22	2,16	
12	DEPÓSITOS ORDEM				
123	CA-Nº5683047	212 596,52	196 230,24	16 366,28	
		212 596,52	196 230,24	16 366,28	
13	DEPÓSITOS PRAZO				
131	CA-Dep.44310898063	3 000,00		3 000,00	
	Totais da Classe 1	3 000,00		3 000,00	
		245.254,90	225.886,46	19.368,44	0,00
Classe 2					
21	CLIENTES-UTENTES				
211	Clientes-Utentes C/C	82 509,25	82 509,25		
2111	Clientes gerais	82 509,25	82 509,25		
211110002	St. Casa Misericórdia	613,50	613,50		
		613,50	613,50		
2117	Utentes				
21170002	Aurélio Costa Ferreirinha	81 895,75	81 895,75		
21170003	Aurora Pereira Monteiro	800,72	800,72		
21170004	Cesaltina Paiva Dias	1 606,12	1 606,12		
21170008	Maria Silva Costa	1 384,14	1 384,14		
21170010	Florinda De Jesus Quintans	2 542,47	2 542,47		
21170012	José Costa Ferreira	1 191,15	1 191,15		
21170013	Margarida Augusta M. Pinto	1 878,94	1 878,94		
21170024	Mário Rui Costa Morais	4 499,91	4 499,91		
21170031	Fernando Costa Ferreira	1 722,63	1 722,63		
21170033	Etelvina Conceição	957,98	957,98		
21170036	Crisálida Costa Silva	4 085,64	4 085,64		
21170041	Cristina Costa	2 109,76	2 109,76		
21170069	José Cardoso	1 480,97	1 480,97		
21170070	António Rodrigues Costa	1 411,42	1 411,42		
21170071	Maximino Rodrigues Costa	2 054,85	2 054,85		
21170072	Firmina Almeida Ferreira	2 435,07	2 435,07		
21170076	Bernardino Rodrigues Mesquina	1 894,02	1 894,02		
21170077	Teresa Jesus Costa	3 081,66	3 081,66		
21170078	Maria Conceição Duarte	3 071,66	3 071,66		
21170079	Beatriz Silva Castro	3 068,88	3 068,88		
21170081	José Correia Duarte	3 713,04	3 713,04		
21170087	Joaquina Monteiro	3 478,08	3 478,08		
21170091	Auréllo Gomes	2 250,32	2 250,32		
21170095	Mavilla Marques Costa	2 182,86	2 182,86		
21170098	Graciano Morgado Quintans	1 824,44	1 824,44		
21170099	Paulo Jorge Morgado Quintans	254,95	254,95		
21170109	Delfim Costa	254,95	254,95		
21170110	Maria Luz Rod.Cardoso Ribeiro	2 967,70	2 967,70		
21170112	Maria Gabriela Duarte	4 588,32	4 588,32		
21170113	Ester Rodrigues Monteiro	4 588,32	4 588,32		
21170115	Artur Alexandre Sousa Ramos	334,04	334,04		
21170116	Mavilla Gaspar de Almeida	701,23	701,23		
21170117	Olga Teresa Barroso Sanches Costa	463,86	463,86		
21170118	Maria Almeida Gaspar	4 397,14	4 397,14		
21170120	Ofelia Duarte Cabral	1 985,78	1 985,78		
21170121	Alfredo Correia Duarte	2 501,92	2 501,92		
21170122	Jaime Jesus Fonseca	291,60	291,60		
		382,36	382,36		

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
21170123	Cordália Almeida Monteiro	280,89	280,89		
21170124	Maria Laurinda Ferreira	1 529,44	1 529,44		
21170125	Filomena de Almeida	1 529,44	1 529,44		
21170128	António Maria Freitas Pereira	117,08	117,08		
22	FORNECEDORES	39 467,67	41 587,65		2 119,98
221	Fornecedores C/C	39 467,67	41 587,65		2 119,98
2211	Fornec.Gerais	39 467,67	41 587,65		2 119,98
221110002	Instante Flexível Lda	35,49	35,49		
221110003	Trindade Seiceira Unip.Lda	1 670,63	1 670,63		
221110004	Idelapack Lda	396,61	396,61		
221110005	J.S.F.Frutas Irmãos Lda	572,65	572,65		
221110006	Jaime Alberto Lda	307,49	307,49		
221110007	Galp-LDL-Comb.Lda	705,54	705,54		
221110008	Luis Coelho Resende	861,00	1 907,06		1 046,06
221110009	Macrofrio Com.Prod.Alim.Lda	227,86	227,86		
221110011	Elsesabores	25,90	25,90		
221110013	Intermarche Lda	69,53	69,53		
221110014	Visipapel Lda	516,26	516,26		
221110015	João Marcelo Morgado Quintans	1 927,88	1 927,88		
221110016	Sogenave Soc.Hotelaria SA	20 257,94	20 510,37		252,43
221110017	Fiscodata Lda	3 300,00	3 300,00		
221110020	Sun Cheng	14,95	14,95		
221110023	Tecnidair Lda	180,00	180,00		
221110024	Cima-Centro Insp.Autom.SA	35,89	35,89		
221110025	CA-Beira Douro CRL	19,76	19,76		
221110026	Ervital Plantas Medicinais Lda	38,43	38,43		
221110027	M.Cunha SA	387,32	387,32		
221110028	Lusitania Seguros SA	1 281,82	1 281,82		
221110029	S2L-Software Sistemas Lda	110,70	110,70		
221110044	Udipss Viseu	153,00	153,00		
221110047	E-Redes SA	51,80	51,80		
221110048	José Silva Ferreira	393,60	393,60		
221110052	Prosabor Unip.Lda	65,20	65,20		
221110064	Márcio Ferreira Santos	60,00	60,00		
221110071	Bento e Nascimento Lda	12,46	12,46		
221110072	Lemos e Irmão SA	36,48	36,48		
221110080	Peixaria José Maria	68,97	68,97		
221110083	Via Verde-Infraest.Portugal SA	24,65	24,65		
221110092	João Carlos Marcelino	262,50	262,50		
221110102	Shunfa Lin	12,15	12,15		
221110107	Tesouro EncantadoLda	95,85	95,85		
221110115	Generali Tranquilidade	125,64	125,64		
221110222	Padaria Pendilha Lda	5 161,72	5 983,21		821,49
23	PESSOAL	82 923,02	82 870,63	52,39	
231	Remunerações	82 923,02	82 870,63	52,39	
2312	Val.Pagar Pessoal	82 870,63	82 870,63		
2313	Val.Pago+Maria Joaquina Costa	52,39		52,39	
24	ESTADO OUT.ENTES PÚBLICOS	36 203,68	33 849,58	2 354,10	
242	Ret.Imp.S/Rendimentos	1 825,27	1 927,27		102,00
2421	IRS-Trab.Dependente	1 697,00	1 799,00		102,00
24212	IRS-Trab.Dep.	1 697,00	1 799,00		102,00
2422	IRS-Rend. Profissionais	119,59	119,59		

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro						(Euros)
CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS		
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito	
24221	IRS-Rend.T.I.Prof.Residentes	119,59	119,59			
2423	Capitais	8,68	8,68			
24232	Rend.Capitais-Res.Col.	8,68	8,68			
242321	IRC-Ret.CA	8,68	8,68			
245	Contrib.Seg.Social	34 378,41	31 922,31	2 456,10		
2451	Pag.Seg.Social-TSU	30 068,26	31 922,31		1 854,05	
2452	Pag.Seg.Social-TSU a +	4 310,15		4 310,15		
25	FINANC.OBTIDOS	38 634,67	71 995,55		33 360,88	
258	Outros Financiadores	38 634,67	71 995,55		33 360,88	
2581	Out.Financ.Corrente	38 634,67	71 995,55		33 360,88	
25811	AESM-Empresa Mãe	38 634,67	70 887,55		32 252,88	
25812	IEFP-Ativar-0020/TI//22-Carla Rocha		1 108,00		1 108,00	
27	OUT.CONTAS REC.PAGAR	130 934,88	135 892,83		4 957,95	
272	Dev.Cred.P/Acréscimos	130 872,01	135 824,74		4 952,73	
2721	Dev.Acrésc.Rendimentos	114 667,26	103 378,55	11 288,71		
27212	IEFP-Seg.Social-Out.Entidades	15 451,45	4 162,74	11 288,71		
272121	PRR-Viat.Elet.Mat.AV-99-NB	7 438,74		7 438,74		
272124	IEFP-140/CEI+23-Ap.Idosos	2 512,75	2 512,75			
272125	IEFP-Cont.214/CEI+/24-Cidália Morgado	5 499,96	1 649,99	3 849,97		
27213	CRSS-Viseu-Sub.Utentes	99 215,81	99 215,81			
2722	Cred.Por Acrésc.Gastos	16 204,75	32 446,19		16 241,44	
27222	Férias+Sub.Férias+Enc.Liquidar	16 204,75	32 446,19		16 241,44	
278	Out.Dev.Credores	62,87	68,09		5,22	
2781	Corrente	62,87	68,09		5,22	
27811	Sindicatos	62,87	68,09		5,22	
28	DIFERIMENTOS	4 647,57	8 301,66		3 654,09	
281	Gastos-Reconhecer N+1	1 218,16	288,95	929,21		
2811	Seguros/Outros	1 218,16	288,95	929,21		
28111	Seg.Aut.Viat.36-OJ-06	213,84	96,50	117,34		
28112	Seg.Aut.Viat.11-CI-17	126,67	63,50	63,17		
28113	Seg.Aut.Viat.63-IX-66	171,01	85,05	85,96		
28114	Seg.Aut.Viat.AV-99-NB	558,04		558,04		
28119	Seg.Ac.Trabalho	148,60	43,90	104,70		
282	Rend.Reconhecer	3 429,41	8 012,71		4 583,30	
2824	IEFP-140/CEI+23-Ap.Idosos	2 512,75	2 512,75			
2825	IEFP-Cont.214/CEI+/24-Cidália Morgado	916,66	5 499,96		4 583,30	
Totais da Classe 2		415.320,74	457.007,15	2.406,49	44.092,90	
Classe 3						
31	COMPRAS	63 925,34	63 925,34			
312	Mat.Primas Sub.Consumo	54 037,45	54 037,45			
3121	Matérias-Primas	54 037,45	54 037,45			
31211	IPSS-Aquisição	54 037,45	54 037,45			
312115	Taxa-0%-S/IVA-Ded.	54 037,45	54 037,45			
317	Dev.Compras	167,89	167,89			
3172	Dev.Merc.Mat.Primas	167,89	167,89			
31721	Dev.Merc.S/IVA Dedutível	167,89	167,89			
317215	Taxa-0%-S/IVA Ded.	167,89	167,89			

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
319	Reg.Existencias	9 720,00	9 720,00		
3191	Imput.Ref.Empregadas	9 720,00	9 720,00		
32	MERCADORIAS	356,30	356,30		
321	Exist.Finais	356,30	356,30		
3211	Mat.Primas	356,30	356,30		
33	Mat.Primas,Sub.Consumo	364,51		364,51	
331	Exist.Finais	364,51		364,51	
3311	Mat.Primas	364,51		364,51	
	Totais da Classe 3	64.646,15	64.281,64	364,51	0,00
Classe 4					
41	INVEST.FINANCEIROS	1 697,87		1 697,87	
414	Invest.N/Empresas	1 697,87		1 697,87	
4141	FCT-Empregados	1 697,87		1 697,87	
43	ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	145 055,75	102 493,22	42 562,53	
433	Out.Ativos Fixos Tangiveis	145 055,75	102 493,22	42 562,53	
4331	Terrenos Recuros Naturais	5 770,00		5 770,00	
43311	1-Terreno- Artº392	5 500,00		5 500,00	
43312	1-Terreno-Mezio	270,00		270,00	
4334	Equip.Transporte	79 993,96		79 993,96	
43341	Viat.Lig.Proj.IFAP	11 538,03		11 538,03	
43342	Viat.Ligelas	32 125,00		32 125,00	
43343	Viat.Lig.AV-99-NB-Proj.Mob.Verde	36 330,93		36 330,93	
4337	Out.Ativos Fixos Tangiveis	59 291,79	1 992,91	57 298,88	
43371	Equip.Proj.IFAP/Outros	59 291,79	1 992,91	57 298,88	
4338	DEPREC.ACUMULADAS		100 500,31		100 500,31
43384	Equip.Transporte		62 585,38		62 585,38
433841	Viat.Lig.Proj.IFAP		11 538,03		11 538,03
433842	Viat.Ligelas		32 125,00		32 125,00
433843	Viat.Lig.AV-99-NB-Proj.Mob.Verde		18 922,35		18 922,35
43385	Div.Equip.Proj.IFAP/Outros		37 914,93		37 914,93
	Totais da Classe 4	146.753,62	102.493,22	44.260,40	0,00
Classe 5					
56	RESULTADOS TRANSITADOS	4 857,79	25 311,56		20 453,77
561	De:Exercícios Anteriores	4 857,79	25 311,56		20 453,77
59	OUT.VARIAÇÕES-FUNDOS PATRIMONIAIS	9 082,73	15 198,06		6 115,33
593	Subsidios	9 082,73	15 198,06		6 115,33
5931	Sub.Atribuidos	9 082,73	15 198,06		6 115,33
59311	PRR-Viat.Elet.AV-99-NB-Mob.Verde	9 082,73	15 198,06		6 115,33
	Totais da Classe 5	13.940,52	40.509,62	0,00	26.569,10
Classe 6					
61	CUSTO INV.VEND.MAT.CONSUMIDAS	54 393,75	10 243,17	44 150,58	
612	Mat.Primas Sub.Consumo	54 393,75	10 243,17	44 150,58	
6121	Mat.Primas Diversas	54 393,75	10 243,17	44 150,58	
62	FORNEC.SERV.EXTERNOS	18 473,95	18,65	18 455,30	
622	Serviços Especializados	7 748,43		7 748,43	

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
6221	Trab.Especializados	3 710,00		3 710,00	
62212	Serv.Técnicos	3 650,00		3 650,00	
62213	Serv.Advogado	60,00		60,00	
6226	Conservação Reparação	4 018,67		4 018,67	
62261	Conserv.Rep.Equip.Transporte	3 939,89		3 939,89	
622613	Cons.Rep.Eq.Trans.S/IVA Ded.	3 939,89		3 939,89	
62262	Conserv.Rep.Equip.Bas.Instal.	78,78		78,78	
622623	Cons.Rep.Eq.Bas.S/IVA Ded.	78,78		78,78	
6227	Serviços Bancários	19,76		19,76	
62272	Serv.Bancários S/IVA	19,76		19,76	
623	Materiais	1 225,52		1 225,52	
6231	Ferram.Utens.Desgaste Rápido	960,84		960,84	
62313	Ferr.Utens.D.Ráp.S/IVA Ded.	960,84		960,84	
6233	Material de Escritório	264,68		264,68	
62333	Mat.Escrit.S/IVA Ded.	264,68		264,68	
624	Energia e Fluidos	3 834,66		3 834,66	
6242	Combustíveis	3 834,66		3 834,66	
62429	Outros Combustíveis	3 834,66		3 834,66	
624293	Combust.S/IVA Ded.	3 834,66		3 834,66	
625	Deslocações,Estadas Transportes	39,24		39,24	
6251	Deslocações Estadas	39,24		39,24	
62511	Deslocações do Pessoal	39,24		39,24	
625116	Portagens/Parques	39,24		39,24	
626	Gastos Diversos	5 626,10	18,65	5 607,45	
6262	Comunicação	1,03		1,03	
62621	Correio	1,03		1,03	
626213	Correio Outros (REI/REPR)	1,03		1,03	
6263	Seguros	1 705,60		1 705,60	
626301	Viaturas-Instituição	1 705,60		1 705,60	
6263011	Seg.Aut.Viat.36-OJ-06	448,67		448,67	
6263012	Seg.Aut.Viat.11-CI-17	252,86		252,86	
6263013	Seg.Aut.Viat.63-IX-66	343,53		343,53	
6263014	Seg.Aut.Viat.AV-99-NB	660,54		660,54	
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 771,82	18,65	3 753,17	
62673	Limp.Hig.Conf.S/IVA Ded.	3 771,82	18,65	3 753,17	
6268	Outros serviços	147,65		147,65	
626808	Outros Custos	147,65		147,65	
6268083	Out.Serv.S/Iva-(REI)	147,65		147,65	
63	GASTOS.COM PESSOAL	140 491,89	16 204,75	124 287,14	
632	Remunerações do Pessoal	117 454,36	13 250,00	104 204,36	
6321	Remunerações	117 454,36	13 250,00	104 204,36	
63211	Ordenados	94 036,65		94 036,65	
632111	Salários-Empreg.IPSSS	89 760,72		89 760,72	
632112	Salários-CEI-Cidália Morgado	458,33		458,33	
632114	Sal.Bolsa CEI-Cidália Morgado	3 817,60		3 817,60	
63217	Subsídio de Alimentação	9 720,00		9 720,00	

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro		(Euros)			
CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
632172	Sub.Ref.Empregados	9 720,00		9 720,00	
63219	Sub.Transp.CEI-Cidália Morgado	13 697,71	13 250,00	447,71	
635	Enc.S/Remunerações	22 973,14	2 954,75	20 018,39	
6351	Encargos	22 973,14	2 954,75	20 018,39	
63512	Cx.Prev.Empregadas	20 011,70		20 011,70	
63519	Prev.Enc.Férias+Sub.Férias	2 961,44	2 954,75	6,69	
636	Seg.Ac.Trab.Doenças Prof.Outros	64,39		64,39	
6362	Seg.Ac.Trabalho	64,39		64,39	
64	GASTO DEPREC.AMORTIZAÇÃO	11 075,64		11 075,64	
642	Activos fixos tangíveis	11 075,64		11 075,64	
6424	Equip.Transporte	9 082,73		9 082,73	
64241	Equip.Transp.Ligeiros	9 082,73		9 082,73	
6427	Out.Ativos Fixos Tangíveis	1 992,91		1 992,91	
68	OUTROS GASTOS	538,25		538,25	
681	Impostos	40,97		40,97	
6811	Imp.Directos	40,97		40,97	
68111	Pag.IRC-IRS	8,68		8,68	
68112	Pag. IMI	32,29		32,29	
688	Outros	497,28		497,28	
6882	Donativos	155,00		155,00	
6883	Quotizações	153,00		153,00	
68831	Quota-UDIPSS	153,00		153,00	
6888	Outros N/Especificados	189,28		189,28	
68882	Desp.N/Dev.Doc.	189,28		189,28	
Totais da Classe 6		224.973,48	26.466,57	198.506,91	0,00
Classe 7					
72	PRESTAÇÃO SERVIÇOS		82 419,25		82 419,25
721	Quotas-Utilizadores		82 419,25		82 419,25
7215	Prest.Serv.S/IVA		82 419,25		82 419,25
75	SUB.DOACÕES LEG.EXPLORAÇÃO		102 645,22		102 645,22
751	Sub.Ent.Públicas		102 645,22		102 645,22
7511	CRSSVIsou/Outros		99 215,81		99 215,81
75114	CRSSVIsou-Apoio-3ªIdade		99 215,81		99 215,81
7511414	Apoio-Protocolo IPSS-SAD		99 215,81		99 215,81
7512	Imputação-Rendimentos		3 429,41		3 429,41
75122	IEFP-Cont.214/CEI+/24-Cidália Morgado		916,66		916,66
75124	IEFP-140/CEI+23-Ap.Idosos		2 512,75		2 512,75
78	OUTROS RENDIMENTOS		9 145,97		9 145,97
788	Outros		9 145,97		9 145,97
7883	Imputação-Sub.Investimentos		9 082,73		9 082,73
78831	PRR-Viat,Elet.AV-99-NB-Mob.Verde		9 082,73		9 082,73
7888	Out.N/Especificados		63,24		63,24
78882	Estorno Lusitania		63,24		63,24
79	JUROS DIV.OUT.REND.SIMILARES		34,31		34,31

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
791	Juros Obtidos		34,31		34,31
7911	De:Dep.Prazo		34,31		34,31
Totais da Classe 7			194.244,75	0,00	194.244,75
Classe 8					
81	Res.Liqu.Período	4 857,79	4 857,79		
818	Res.Líquido	4 857,79	4 857,79		
Totais da Classe 8		4.857,79	4.857,79	0,00	0,00
Total geral:		1.115.747,20	1.115.747,20	264.906,75	264.906,75

Assinado por: João Carlos Marcellino de Almeida
Num. de Identificação: 12550945
Data: 2025.02.18 21:41:10+00'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 86191

ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA
E SOCIAL DO MONTEMURO
MEZIO - TELEFONE 254 689 265
402 CASTRO D. A.

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL
501693785

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2024

MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZAções

MÉTODOS UTILIZADOS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ QUOTAS CONSTANTES ☒
ATIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐ QUOTAS DECRESCENTES ☐
OUTRO ☐



IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do ativo	Data		Ativos			Depreciações / amortizações e perdas por imputação contabilizadas no período	Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Gastos fiscais			Perdas por imputação aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imputação não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imputação no período
		Início de utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada			Taxa %	Depreciações % corrigida	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)= (8)- [(12)+(13)]	(16)
2375	Bens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/90 e 25/2009 (Ativos totalmente depreciados)														
	Equipamento de transporte														
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 4														
	Ligeiros e mistos														
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 4														
2215	(1-VIATURA LIG.MERC.11-CI-17)		2007	19.750,00	19.750,00			19.750,00							
	(1-VIATURA LIG.MERC.63-IX-66)		2010	12.375,00	12.375,00			12.375,00							
	(IFAP-1 VIAT. LIG.MERC.36-OJ-06)		2014	11.538,03	11.538,03			11.538,03							
	Outros activos fixos tangíveis														
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3														
2265	Aparelhos de aquecimento (irradiadores)														
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3														
	(IFAP-1 PAINEL SOLAR)		2013	10.597,00	10.597,00			10.597,00							
	Ferramentas e utensílios														
	(IFAP-1-MAQ.PASSAR FERRO)		2013	696,00	696,00			696,00							
	(IFAP-1-SECADOR IPSO)		2013	2.661,63	2.661,63			2.661,63							
	(1-MAQ.LAVAR ROUPA HOOVER VT 710)		2013	365,00	365,00			365,00							
	(1-MAQ.LAVAR ROUPA BEKO WMB 91242 LC)		2014	364,65	364,65			364,65							
	(1-LAVATORIO PEDAL INOX)		2014	469,00	469,00			469,00							
	(IFAP-1-FORNO MICROONDAS B620)		2014	182,34	182,34			182,34							
	(IFAP-1-MAQ.DESC.BATATAS)		2014	1.271,09	1.271,09			1.271,09							
	(IFAP-1-BLOCO SAMMIC TR)		2014	246,53	246,53			246,53							
	(IFAP-1-BRÇAÇO TRIURADOR BL)		2014	124,50	124,50			124,50							
	(IFAP-1-BRÇAÇO BATEDOR NN)		2014	123,67	123,67			123,67							
	(IFAP-1-FOGAO JUNEX 750)		2014	1.442,20	1.442,20			1.442,20							
	(IFAP-1 ARCA CONG.MARECOS)		2014	458,42	458,42			458,42							
	(1-MAQ.LAVAR ROUPA FAGOR LA-11 TP E)		2017	4.494,42	4.494,42			4.494,42							
	(1-MAQ.LAVAR PRATOS DIHR GS-50)		2018	1.820,40	1.820,40			1.820,40							
2430	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 4														
	Mobiliário														
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 4		2013	4.017,60	4.017,60			4.017,60							
	(IFAP-4 ARMARIOS C/PORTAS)														
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				72.997,48	72.997,48			72.997,48							

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL
501693785

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2024

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS

☒

☐

PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO

ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

☐

☐

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES

QUOTAS DECRESCENTES

OUTRO

IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do ativo	Data		Ativos		Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Gastos fiscais			Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período					
		Início de utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais			Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade aceites no período	Limites fiscais do período								
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)×(6)] ou [(6)-(9)]×(11)	(13)	(14)	(15)= (8)- [(12)+(13)]	(16)			
0215	Bens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/90 e 25/2009																	
	Edifícios e outras construções																	
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 1																	
	Terras dos destinados a entulheiras																	
0215	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 1		2006	5.500,00	5.500,00													
	(1-TERRENO ARTº392)																	
	Equipamento de transporte																	
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 1																	
2375	Terras dos destinados a entulheiras																	
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 1		2010	270,00	270,00													
	(1-TERRENO MEZIO)																	
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3																	
	esta tabela não existe																	
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3		2010	10.453,65	10.453,65													
	(DIV.JUTENSILIOS)																	
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 4																	
	Ligeiros e mistos																	
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 4		2022	36.330,93	36.330,93		9.082,73	9.839,62	25,00		9.082,73							
	(1-VIATURA LIG.MERC.AV/99.NB)																	
	Outros activos fixos tangíveis																	
	TABELA I - DIVISÃO VII - Grupo 3																	
	(1-FRIGORIFICO ARISTON)		2007	408,00	408,00													
	(1-MAQ.LAVAR ROUPA)		2007	565,00	565,00													
	(1-MAQ.LAVAR ROUPA-T)		2007	1.695,49	1.695,49													
	(1-SECADOR DE ROUPA)		2007	694,31	694,31													
	(1-FIAMBREIRA SIEMENS)		2007	119,52	119,52													
	(1-VARNHA PHILLIPS)		2007	30,00	30,00													
	(1-PICADORA FLAUMA)		2007	42,00	42,00													
	(1-FERRO ROWEUTA)		2007	225,00	225,00													
	(1-ARCA FRIGORIFICA TENSAL)		2007	285,00	285,00													
	(1-MICRONDAS)		2009	96,00	96,00													
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3																	
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				56.714,90	56.714,90		9.082,73	9.839,62			9.082,73							

Licenciado a: FISCODATA-Contabilidade e Gestao,Ld

Pág. 3 de 4

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL
501693785

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2024

MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZAções

NATUREZA DOS ATIVOS:
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐
ATIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐

MÉTODO UTILIZADO:
QUOTAS CONSTANTES ☒
QUOTAS DECRESCENTES ☐
OUTRO ☐



IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do ativo	Data		Valor contabilístico registado	Ativos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações e aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período	
		Início de utilização	Ano					Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)= (8)- [(12)+(13)]	(16)
2265	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3														
	(1-BATEDEIRA PHILLIPS)	1	2007	37,00	37,00										
	(1-TRITURADORA SAMMIC-TR 350)	1	2007	387,74	387,74										
	(1-MAQ. TRITURADORA TR-350)	1	2008	320,45	320,45										
	(1-VARINHA TEFAL HB-70)	1	2008	38,98	38,98										
	Ferramentas e utensílios														
	(1-POSTO CARREGAMENTO ELETRICO)		2023	7.971,63	7.971,63		1.992,91	1.992,91	25,00		1.992,91				

Assinado por: João Carlos Marcelino de Almeida
Num. de Identificação: 12550945
Data: 2025.02.18 21:41:10+00'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 86191

ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA
E SOCIAL DO MONTEMURO
MEZIO - TELEFONE 254 689 268
3600-402 CASTRO DAIRE



Associação Etnográfica e Social do Montemuro

Mezio, 29 março de 2025

A Direção:

O Presidente

António Quintans Hagorhoës

O Vice – Presidente

João de Almeida Magalhães

A Secretária

Telma da Costa Pereira

O Tesoureiro

Luís Quintans Magalhães

O Presidente da Assembleia Geral

Esmeralda da Silva Pereira

Associação Etnográfica e Social do Montemuro

Contribuinte Fiscal Nº 501 693 785

Sede Mezio

PARECER DO CONSELHO FISCAL

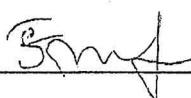
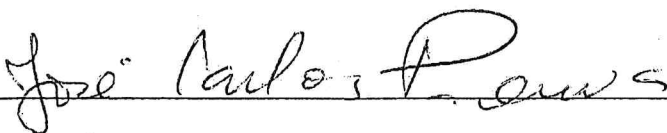
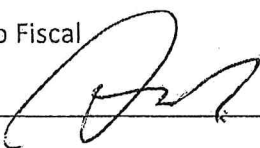
Em conformidade com a Lei e os Estatutos Internos da Associação Etnográfica e Social do Montemuro, com sede em Mezio – Castro Daire, reuniu pelas 16 horas do dia 28 de Março de dois mil e vinte e cinco, na sede desta Associação, o Conselho Fiscal para emitir parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência do Ano de 2024.

No exercício das suas funções, o Conselho Fiscal obteve da Direcção a melhor receptividade aos esclarecimentos solicitados, os quais foram prestados com prontidão e rigor.

Após a análise da informação financeira e contabilística relativa ao ano em apreciação, o Conselho Fiscal emite parecer favorável sobre as mesmas. O Balanço e Contas apresentados traduzem, com rigor, a informação contida nos documentos contabilísticos que se encontram em arquivo, pelo que se entende merecer a aprovação dos elementos da Assembleia Geral.

Mezio - Castro Daire, 28 de Março de 2025

O Conselho Fiscal



ATA NÚMERO VINTE E TRÊS

Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 19:30, na sede social sita em, largo Prof. Dolores de Jesus – Eido – Mezio – 3600-402 Castro Daire, reuniram em Assembleia Geral os sócios da Associação Etnográfica e Social do Montemuro CRL, detentora do NIF nº 501 693 785, por convocatória datada de 12 de Março de 2025, com a seguinte ordem de trabalhos:

1-Leitura da ata da reunião anterior.

2-Análise, discussão, e votação para aprovação do relatório de contas do ano de 2024 e parecer do conselho fiscal, bem como a aplicação dos resultados.

3- Outros assuntos de interesse para a Associação.

A Mesa da Assembleia Geral, foi constituída pelo seu Presidente, Sr. Ernesto Silva Pereira, pelo Vice-Presidente o Sr. Joaquim Jesus Costa, e pelo sócio Sr. Hernâni Marcelinho de Almeida, convidado a fazer parte da Mesa, dado não estarem presentes por motivos pessoais a suas secretárias, de forma a referida Mesa ficar composta de acordo com os Estatutos artº25.

Aberta a sessão e no ponto número um na ordem de trabalhos, procedeu-se à leitura da Ata da sessão anterior, como já é usual.

De seguida, e na continuação da ordem de trabalhos, no ponto número dois, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao vice-presidente da Direção, Eng. José de Almeida Morgado que de uma forma pormenorizada e explícita apresentou as atividades realizadas durante o ano de 2024, bem como os seus proveitos e custos, socorrendo-se de painel com "Slides" para que fosse mais perceptível aos associados presentes.

Em termos globais o exercício do ano 2024 apresentou um saldo positivo global nas duas valências de 62.235,45 €. A valência Bar/Cozinha Regional contribuiu com 76% dos proveitos globais da AESM, tendo registado um saldo positivo de 66.497,61 €. Por sua vez a valência do SAD IPSS apresentou um saldo negativo de 4.262,16 €. Em termos comparativos com o ano de 2023, verifica-se um aumento dos proveitos de 05% e de 11% nos custos totais. Relativamente aos proveitos verifica-se que 87% resultam de vendas e prestação de serviços e apenas 13% resultam de subsídios à exploração. Quanto aos custos, as rubricas que maior peso têm no valor global são o Pessoal e as Matérias Primas com 44% e 37% respetivamente.

Dando-se por satisfeitos os associados presentes com as explicações havidas, e nada mais questionando sobre as mesmas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou á votação o relatório e contas referente ao ano de 2024, vindo o mesmo a ser aprovado por unanimidade.

De seguida, foi também lido em voz alta o parecer do Conselho Fiscal referente ás contas de 2024, e depois colocado á votação, vindo a ser aprovado também por unanimidade.

Também por unanimidade foi decidido levar á conta de resultados transitados no ano de 2025, o resultado liquido apurado nas 02 valências em 2024.

No ponto número três outros assuntos, voltou a questionar-se sobre os sinais de trânsito e sobre os painéis publicitários, ao que o Sr. Presidente da Direção referiu que o assunto está a ser tratado, e que brevemente serão colocados, só ainda não o foram por indisponibilidade do empreiteiro que tem as obras de restauro da nossa sede a seu cargo. Falou-se também de que seria de mais valia para a Associação, o restauro do Pisão e do Moinho, propriedades desta Instituição, e que possivelmente traria benefícios turísticos num futuro próximo. A Direção tomou a devida nota, e oportunamente irá ponderar o que se poderá fazer.

Nada mais havendo a tratar de relevante, o Sr. Presidente da Assembleia, deu por encerrados os trabalhos, quando eram 20,35 horas, lavrando-se a presente ata, que depois de lida em voz alta, foi achada conforme, aprovada e vai ser assinada pela Mesa.

x Ernesto da Silva Pereira

x Joaquim de Jesus Costa

x Hernâni Marcelinho de Almeida